

Se unem, por exemplo, com uma figura como Geraldo Alckmin. E aqui eu alerto os petistas: Geraldo Alckmin, na história dele, nós sabemos como ele chegou ao governo do estado de São Paulo.

Não foi pelo voto. Talvez ele esteja esperando a mesma coisa para chegar à Presidência da República. Está esperando. Sabe como fazer, porque já fez aqui em São Paulo. Mesmo modus operandi.

O papel do deputado Enio Tatto, que preside esta sessão, obviamente é defender o Luiz Inácio, o Partido dos Trabalhadores. Obviamente. Está no seu papel, assim como eu defendo o presidente Bolsonaro, o nosso grupo político hoje.

Mas é impressionante a capacidade que nós estamos vendo, de articulação no campo não só da esquerda, principalmente dos mais fisiológicos neste momento.

O deputado estadual André Fernandes, do Ceará, Conte, um dos deputados mais jovens do Brasil, mais votado no estado do Ceará, deputado bolsonarista; ele, nas suas redes sociais, fez um resumo do que vem acontecendo neste momento. Gostaria de colocar aqui no telão, por gentileza.

* * *

- É exibido o vídeo.

* * *

É engraçado, Conte, porque se realmente o ex-condenado está em primeiro lugar, para que se unir com Paulinho da Força, com Geraldo Alckmin, com outros políticos que eram rechaçados até dias atrás, chamados de golpistas? A realidade é outra. E nós vivemos no mundo real. Amanhã, Conte, nós estaremos em Pariqueira-Açu; o presidente Bolsonaro estará lá, no Vale do Ribeira.

E provavelmente nós vamos ter uma multidão lá. A multidão de povo, de pessoas humildes, de classe média baixa, classe média, estará ali com o presidente da república. E não esse grupo que reúne jacaré com lagartixa, que reúne tucano, petista e tudo mais.

É impressionante, porque, deputado Enio, as pesquisas dizem que o Lula está à frente. Ai quando nós vamos olhar, está a brigada do Franklin Martins com os outros da comunicação. Para quem está na frente, para que trocar com a comunicação? Mas é contraditório. Ganha no primeiro turno, Conte; e está trocando todo mundo ali.

Ai nós olhamos aqui para São Paulo, e eles querem Fernando Haddad, o famoso Jaiminho, não muito afeito ao trabalho. Quando foi prefeito, conseguiu fazer uma gestão pior do que Marta Suplicy, do que Luiza Erundina; conseguiu o título de pior prefeito da cidade de São Paulo.

Foi um dos piores ministros da Educação que nós já tivemos. E agora quer o governo do estado de São Paulo. Não vai conseguir, não vai conseguir. Então, só deixar registrada aqui justamente essa união entre petistas e tucanos. Geraldo Alckmin, picolé de chuchu, criticado duramente, e aí eu preciso concordar com aqueles deputados do PT daquela época, com os seus desmandos aqui em São Paulo, Conte.

Os deputados do PT subiam aqui à tribuna para criticar Geraldo Alckmin e logo mais eu vou trazer esses vídeos aqui e colocar no telão. A bancada petista criticando o Alckmin, o mesmo Alckmin que hoje é o companheiro, vice-candidato à Presidência da República na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva.

Então, está chegando agora o período eleitoral. Cada um vai colocar as suas posições, fazer os seus palanques políticos, mas nós tentamos aí manter a mínima coerência.

Muito obrigado, presidente.

O SR. PRESIDENTE - ENIO LULA TATTO - PT - Obrigado nobre deputado Gil Diniz. Deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, eu gostaria de utilizar a tribuna pelo Art. 82 do Regimento Interno.

O SR. PRESIDENTE - ENIO LULA TATTO - PT - É regimental. O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PELO ART. 82 - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, de volta à tribuna no dia de hoje, eu queria dizer mais uma vez que o governo estadual, o governo Rodrigo Garcia/Doria/Rosselli, na área da Educação, deu um verdadeiro calote, está dando um verdadeiro calote nos servidores do QAE e do QSE.

O governo se comprometeu várias vezes a pagar o abono Fundeb, que é garantido por lei. Já era garantido pela lei no ano passado. No início deste ano foi aprovada uma nova lei no Congresso Nacional, reafirmando que os servidores do QAE e do QSE das nossas escolas estaduais têm direito ao abono Fundeb porque eles são profissionais, de fato, da Educação, reconhecidos inclusive pela LDB e pela lei do novo Fundeb, e, no entanto...

O governo se comprometeu a pagar, desde o ano passado, quando nós aprovamos o PLC 37, que pagou o abono, em duas parcelas, para o Magistério. O secretário da Educação fez vídeos, o líder do governo veio à tribuna aqui, neste lugar onde eu estou, e anunciou que o governo enviaria um projeto de lei à Assembleia Legislativa para que fosse pago esse abono Fundeb, e até agora nada, Sr. Presidente. Já estamos em maio, e o abono Fundeb não foi pago.

Ou seja, o governo mentiu para mais de 40 mil servidores do QAE e do QSE, que são responsáveis pelo funcionamento das cinco mil escolas do estado de São Paulo. São eles que abrem e fecham as escolas. São eles que cuidam da vida funcional dos professores, do pagamento, da vida dos prontuários dos alunos, do histórico escolar de todos os alunos da rede estadual. Eles que cuidam do pátio, da disciplina. Eles estão em todos os lugares, em todos os espaços das escolas estaduais.

Então, eles foram enganados, foram vítimas de uma mentira e, de um passa moleque, mas nós já estamos acionando o Ministério Público porque eles têm direito, Sr. Presidente, e ao mesmo tempo, também o governo anunciou agora, recentemente, o pagamento da terceira parcela do abono Fundeb para os professores, para o Magistério estadual, e até agora ele não definiu a data, o valor. Ele apenas anunciou.

Uma que é muito estranho porque, na verdade, o governo deveria ter pago isso em uma única parcela porque esse dinheiro já está depositado na conta. É do fundo, é do professor.

O governo fragmentou em três parcelas, quando nós defendíamos que o governo pagasse em uma única parcela e me parece, tudo indica que o governo vai esperar muito mais tempo para pagar a terceira parcela, esperando o calendário eleitoral, que chegue mais perto da eleição. Ou seja, fazendo política eleitoral com a terceira parcela do Fundeb.

Isso é um absurdo, Sr. Presidente. Isso é improbidade administrativa, que tem que ser punida com todo o rigor, porque esse governo só faz marketing. É um governo marqueteiro, de quinta qualidade, e faz marketing com a Educação.

Então, queria fazer essa gravíssima denúncia e dizer que estamos acionando o Ministério Público contra esse marketing político e contra também o não pagamento até agora do abono Fundeb aos servidores do quadro de apoio escolar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Havendo acordo entre as lideranças e não havendo mais nenhum deputado para fazer uso da tribuna, eu solicito o levantamento desta sessão.

O SR. PRESIDENTE - ENIO LULA TATTO - PT - Obrigado, nobre deputado Carlos Giannazi.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, esta Presidência adita à Ordem do Dia o Projeto de lei nº 838, de 2021, vetado parcialmente. Havendo acordo de lideranças, antes de dar por levantados os trabalhos, convoco V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Lembramos ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 16 horas e 30 minutos.

Está levantada a presente sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 16 horas e 10 minutos.

* * *

12 DE MAIO DE 2022

37ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: JANAINA PASCHOAL

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JANAINA PASCHOAL

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CORONEL TELHADA

Por inscrição, faz pronunciamento.

3 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL

Endossa o pronunciamento do deputado Coronel Telhada.

4 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

5 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL

Manifesta apoio ao PDL 22/20.

6 - ADALBERTO FREITAS

Para questão de ordem, faz pronunciamento.

7 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL

Dá resposta à questão de ordem.

8 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, faz pronunciamento.

9 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL

Desculpa-se com o deputado Adalberto Freitas.

10 - ADALBERTO FREITAS

Por inscrição, faz pronunciamento.

11 - CARLOS GIANNAZI

Para comunicação, faz pronunciamento.

12 - MARINA HELOU

Por inscrição, faz pronunciamento.

13 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL

Endossa o pronunciamento da deputada Marina Helou.

14 - JORGE CARUSO

Para comunicação, faz pronunciamento.

15 - ADRIANA BORGIO

Para comunicação, faz pronunciamento.

16 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL

Endossa o pronunciamento da deputada Adriana Borgio.

17 - CARLOS GIANNAZI

Por inscrição, faz pronunciamento.

18 - JORGE CARUSO

Para comunicação, faz pronunciamento.

GRANDE EXPEDIENTE

19 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, faz pronunciamento.

20 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

21 - PRESIDENTE JANAINA PASCHOAL

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 13/05, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão a Sra. Janaina Paschoal.

* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

A SR. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e recebe o expediente.

Imediatamente, dou por aberto o Pequeno Expediente, iniciando a leitura dos oradores inscritos. Chamo à tribuna o nobre deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Reinaldo Alguz. (Pausa.) Deputado Rodrigo Gambale. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando. (Pausa.) Deputado Paulo Fiorilo. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. Na Presidência. Não farei uso da palavra. Deputada Carla Morando. (Pausa.) Deputado Edson Giriboni. (Pausa.)

Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge do Carmo. (Pausa.) Deputada Leci Brandão. (Pausa.) Deputado Emidio de Souza. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Edmir Chedid. (Pausa.) Deputado Coronel Nishikawa. (Pausa.) Deputado Marcos Damasio. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada. Vossa Excelência tem o prazo regimental de cinco minutos. Como está o bebê, Coronel Telhada? Que bom?

O SR. CORONEL TELHADA - PP - O bebê já tomou banho hoje. Boa tarde a todos. Sra. Presidente, Srs. Deputados, assessores e funcionários aqui presentes. Saudar nossos policiais militares, nossos policiais civis aqui também hoje, saudar o público aqui presente, em especial meu amigo João Medeiros, que está sempre aqui prestigiando a gente.

Obrigado, João. Manda um abraço para todo mundo lá da Cohab, está bom? Obrigado. A todos os que nos assistem pela Rede Aleps.

Hoje, dia 12 de maio, é um dia festivo para a Polícia Militar, porque aqui na polícia de São Paulo é comemorado o Dia da Polícia Militar Feminina. A polícia militar feminina começou aqui em São Paulo no ano de 1955, com a já falecida coronel Hilda Macedo. E até hoje as mulheres têm prestado um serviço inestimável à nossa Segurança Pública.

Para quem não sabe, a Polícia Militar de São Paulo, na época, era Guarda Civil. Nós tínhamos duas polícias: Guarda Civil e Força Pública. Em 1970, as duas se unificaram, criando a Polícia Militar de hoje. Naquela época, a Polícia Militar de então foi a primeira tropa da América Latina a ter mulheres trabalhando nas suas fileiras. Sempre a Polícia Militar pioneira nas suas ações.

Hoje também é o dia de um serviço muito importante: é o Dia Internacional dos Enfermeiros e Enfermeiras. Então, um abraço a todos os amigos e amigas que trabalham nessa profissão tão importante, muitas vezes não devidamente valorizada, mas uma profissão de suma importância. Obrigado a todos pelo carinho e trabalho de vocês.

Hoje, dia 12 de maio, também é o dia da cidade de Indaiaporã. Um abraço a todos os amigos e amigas de Indaiaporã. Contem com nosso trabalho.

Aqui nós não falamos até hoje, mas no mês de maio é comemorado o Maio Amarelo, que trata do trânsito; é sobre o respeito e responsabilidade nas regras de trânsito, nas práticas de trânsito.

Então, vamos atentar à nossa segurança de trânsito. Infelizmente, no Brasil, milhares de pessoas ainda morrem anualmente em acidentes de trânsito, não só dentro dos veículos, mas fora também, sendo atropeladas.

Enfim, acidentes terríveis. E nós temos que ter essa preocupação com o trânsito, porque é uma área da nossa sociedade que merece muita atenção.

Falando em trânsito, a Polícia Militar, na cidade de Penápolis, está realizando, junto com a Polícia Rodoviária e com o Corpo de Bombeiros, uma ação junto aos ciclistas. Está aí essa foto.

Eles têm, durante os dias dessa ação, redistribuído aos ciclistas kits refletivos e outros equipamentos. A ação é desenvolvida pela Polícia Militar Rodoviária, referente ao Maio Amarelo.

A atividade foi concentrada na rodovia Arnaldo Covolan, em Penápolis, e também contou com o apoio do Corpo de Bombeiros, com o DER e com o Tiro de Guerra.

Além da instalação gratuita de equipamentos, os ciclistas foram orientados sobre os riscos de segurança ao trafegar nas vias. Uma tenda foi montada no local. Parabéns aos nossos

amigos de Penápolis, em especial da Polícia Rodoviária, do Corpo de Bombeiros, do Tiro de Guerra e do DER.

Falando em Polícia Rodoviária, não podemos deixar de citar uma bela ocorrência. O TOR, Tático Ostensivo Rodoviário, que é da Polícia Militar Rodoviária, acabou se deparando com essa ocorrência ontem, quarta-feira, dia 11, onde os policiais do 2º Batalhão de Polícia Militar Rodoviária abordaram um conjunto de veículos de carga do Paraguai. Durante a vistoria, foi localizado um fundo falso no assoalho do semirreboque, contendo no seu interior 1968 tabletes de maconha, totalizando 2.092 quilos. Duas toneladas e 92 quilos de maconha.

É maconha para caramba, não é? Muita gente vai deixar de ficar louco por causa dessa apreensão, mas também nós sabemos que a justiça aqui - não é Maurício? - é falha. Daqui a pouco esses traficantes estarão na rua. Agora até para abordar vagabundo a justiça está enchendo o saco, falando que a fundada suspeita não serve mais.

Então é bom, porque eu queria aqui propor aos deputados, vamos propor um PL aí para criar uma lamparina, uma adivinhação para o policial, porque se a fundada suspeita do policial, o tirocinio policial, não vale mais, nós temos que achar uma substituição. Seria uma adivinhação, o policial tem que adivinhar quem é o bandido.

Infelizmente, eu falo, a justiça, aqui no Brasil, só atrapalha o trabalho da Polícia. Porque a justiça só trabalha em favor do criminoso. Não é da vítima e nem do policial. Então, é totalmente invertida a ação da justiça aqui no Brasil.

Só para complementar, Sra. Presidente, eu tenho aqui infelizmente que citar a morte de três agentes de segurança. O primeiro agente de segurança, que infelizmente eu sou obrigado a falar aqui, é um policial civil do Rio de Janeiro. Ele foi morto em Guaratiba.

Eles emparelharam o carro com o policial, que estava em seu veículo, e esse policial acabou sendo baleado. Ele era lotado na 12ª DP, em Copacabana. O policial João Joel de Araújo.

Ele tinha 41 anos e era inspetor de Polícia. Lá eles não chamam de investigador. É inspetor de Polícia. Então, nossos sentimentos à Polícia Civil do Rio de Janeiro e à família do policial João Joel de Araújo.

Infelizmente, um sargento do Rio também, um sargento da Marinha do Brasil, foi morto ontem no Rio de Janeiro também. É o que eu falo, a turma está preocupada com a guerra lá da Croácia, mas aqui no Brasil nós estamos em guerra também, e ninguém se preocupa.

O sargento da Marinha, segundo-sargento da Marinha do Brasil, Rafael da Silva Celestino - está aí a foto dele -, 39 anos. Olha só, foi encontrado com os pés e mãos amarrados dentro do porta-malas do veículo - coisa de mafioso, não é? -, com marcas de tiros, lá no bairro do Colubandê.

A arma dele também foi levada pelos criminosos e, infelizmente, o sargento foi assassinado dessa forma tão violenta. A Marinha do Brasil informou as suas lamentações para a família do segundo-sargento, e nós também queremos aqui transmitir nossos sentimentos à família do segundo-sargento da Marinha do Brasil, Rafael da Silva Celestino, que foi morto violentamente através dessa ação, sendo assassinado pelo crime.

Finalmente aqui, um guarda civil metropolitano da Praia Grande, ele foi morto ontem também. Foi um dia terrível, três homens mortos aqui. Esse guarda civil da Praia Grande, Vagner Santiago - está a foto dele aí -, 39 anos.

Foi morto a tiros enquanto estava em um canteiro de obras lá na Praia Grande, no litoral sul de São Paulo. A vítima foi surpreendida por um indivíduo em uma moto, que passou efetuando disparos.

Então mais um GCM morto aí na nossa guerra contra o crime. Infelizmente, o guarda deixou dois filhos adolescentes, e a Polícia Civil está investigando as causas. Nossos sentimentos à Guarda Civil Metropolitana de Praia Grande e à família do GCM Vagner Santiago, de 39 anos.

Infelizmente, a violência prospera no nosso país, principalmente devido à inércia da justiça e à inércia dos nossos governantes, que não apoiam o serviço da Polícia. João Medeiros, mande um abraço para COHAB lá. Tá bom?

Obrigado a todos.

Obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Eu que agradeço, Sr. Deputado. Também externo aqui meus sentimentos aos familiares das pessoas vitimadas pelo crime, todas nomeadas pelo deputado Coronel Telhada.

Seguindo aqui com a lista dos oradores inscritos, chamo à tribuna a deputada Valéria Bolsonaro. (Pausa.) Deputado Conte Lopes. (Pausa.) Deputado Tenente Nascimento. (Pausa.) Deputada Analice Fernandes. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. Vossa Excelência tem o prazo regimental de cinco minutos.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sra. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público aqui presente, telespectador da TV Assembleia, quero dizer da nossa indignação e da nossa revolta, que é representada, na verdade, não só por mim, mas por milhares e milhares de aposentados e pensionistas do estado de São Paulo que foram, novamente, Sras. Presidente, Srs. Deputados e Deputadas, eu diria que eles sofreram uma grande decepção na verdade, mais uma vez, com a Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa na última terça-feira.

O deputado Gilmaci Santos corretamente chamou uma reunião da Comissão, a reunião é online, o deputado pode entrar de qualquer lugar em que estiver, do seu carro, da sua casa, do seu escritório, aqui do gabinete, da rua, de qualquer lugar ele pode entrar nessa reunião e participar. E não deu quórum.

O deputado Gilmaci Santos pautou, inclusive, o projeto como primeiro item da pauta, a emenda ao nosso PDL 22, que acaba, que coloca fim ao roubo, ao assalto criminoso que o governador Doria impôs aos aposentados e pensionistas do estado de São Paulo.

No entanto, os deputados não deram quórum. Apenas quatro deputados estavam presentes, dando quórum, inclusive o deputado Freitas, que está presente aqui no plenário, deu quórum. Quero agradecer a V. Exa. que deu quórum na Comissão de Finanças. O deputado Enio Tatto, o deputado Gilmaci Santos, o deputado Caio França, esses deputados estavam presentes.

Agora os outros deputados não compareceram, não entram no aplicativo, que é tão fácil. Por que será que isso não ocorreu? Porque estão sendo, na verdade, monitorados, porque são da base de sustentação do governo.

Estão a serviço do governo, do Palácio dos Bandeirantes, e não a serviço da população. Foram eleitos com o voto popular, mas não defendem os direitos do povo de São Paulo, sobretudo de aposentados e pensionistas. Foi um verdadeiro escárnio aos aposentados e pensionistas do estado de São Paulo.

Mas o deputado Gilmaci Santos chamou uma nova reunião, disse que chamaria, na verdade, uma nova reunião da Comissão de Finanças para a próxima terça-feira, no mesmo horário. E o PDL, a emenda ao PDL nº 1, é o primeiro item da pauta porque o PDL está em regime de urgência, então, pelo Regimento Interno, é isso que acontece.

Há uma ampla mobilização no Estado, pressionando também o Poder Executivo, agora o governador Rodrigo Garcia tem que ser pressionado e as entidades estão fazendo isso. Eu quero parabenizar a atitude, a iniciativa do Michel, que é servidor do Tribunal de Justiça e é também membro do Sintrajus e da Assojubs, que é uma associação importante de servidores do Judiciário.

O Rodrigo Garcia esteve, nesta semana, em Cubatão; e eu trouxe até um vídeo dele, eu gostaria de mostrar aqui a atitude dele em defesa do nosso PDL 22 e na luta contra o confisco das aposentadorias e pensões. Vamos colocar aqui, Machado, rapidamente. Quero fazer uma homenagem à atitude dele, que é uma atitude em defesa dos aposentados.

* * *

- É exibido o vídeo.

* * *

Michel, parabéns pela sua atitude e pela sua iniciativa de pressionar o governador Rodrigo Garcia, porque o Executivo tem a obrigação de revogar esse decreto. Tenho certeza de que muitas outras entidades e sindicalistas estão pressionando o Executivo, mas fica aqui como exemplo.

Também quero parabenizar o acampamento que está sendo realizado bem na frente da Assembleia Legislativa, dos servidores do sistema prisional, e uma das pautas é também a aprovação do nosso PDL 22, pelo fim do confisco das aposentadorias e pensões, além de outras pautas importantes também, como a aprovação da Polícia Penal e a chamada dos concursos já realizados em 2014, 2017 e 2018.

Então, termino o meu pronunciamento pedindo, fazendo um novo apelo aos membros da Comissão de Finanças para que compareçam. É online, deputados e deputadas membros da Comissão de Finanças. Vossas Excelências vão se afundar junto com esse governo.

O PSDB já era, o "tucano" chegou ao seu limite, entrou em colapso, não vai eleger nem Doria, nem Rodrigo Garcia. Acabou o PSDB no estado de São Paulo. Todos estão vendo isso. Então, V. Exas. estão se associando a um suicídio político ficando ao lado de um governo que já está entrando em seu ocaso.

Então, peço o apoio de V. Exas. simplesmente dando quórum à reunião da próxima terça-feira, na Comissão de Finanças. Muito obrigado, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Nós agradecemos. Eu também peço que Vossa Excelência... Eu nem sei se poderia fazer esse comentário, mas eu apoio esse PDL desde o primeiro momento e V. Exa. tem colocado em vossas redes a minha face como alguém que está contra. Então, só peço para aqueles que apoiam o PDL... Que V. Exa. não ataque em suas redes, porque fica um pouco controverso.

Eu apoio o PDL 22 porque entendo que o decreto que veio depois da reforma da Previdência foi uma traição ao que foi discutido aqui na Casa. Então, a gente pode até...

Eu estou pressionando, mas a gente pode até depois detalhar esse raciocínio, porque é muito duro a gente apoiar um colega em um projeto seu - e já apoiei várias vezes, no Colégio de Líderes, inclusive - e aí as pessoas ligam no gabinete com postagens de V. Exa. como se estivéssemos contra.

Então, é só um pedido que fica aqui.

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Presidente, questão de ordem. Eu acho que a senhora, como presidente, não deveria estar debatendo. Quando outra pessoa assumir, a senhora vem aqui e debate, por favor.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Perdão. Sim, V. Exa. tem razão. Eu peço desculpas.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, Sra. Presidente. É só para uma comunicação. A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pois não.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - PARA COMUNICAÇÃO - Eu queria fazer um esclarecimento. Vossa Excelência tem razão. Na verdade, é um equívoco. Acho que talvez haja uma confusão com as pessoas que estão distribuindo os cards desse movimento, que são vários coletivos espalhados pelo Estado todo, inclusive coletivos independentes que não tem nada a ver com o nosso mandato.

Vossa Excelência, sem dúvida nenhuma, tem se colocado ao lado do PDL e se manifestou várias vezes defendendo a revogação do decreto. Talvez a confusão seja porque V. Exa. tenha votado na reforma da Previdência, mas V. Exa. já fez uma autocrítica e sempre saiu em defesa do PDL 22, defendendo o fim do confisco das aposentadorias. Queria fazer esse esclarecimento e dizer que V. Exa. é uma aliada do nosso PDL 22.

A SRA. PRESIDENTE - JANAINA PASCHOAL - PRTB - Muito obrigada, deputado. Até peço desculpas ao colega. Era só para esclarecer. Então, todas as causas justas reúnem pessoas com visões diferentes. Era só isso que eu queria dizer.

Seguindo com a lista dos oradores inscritos, eu chamo à tribuna o nobre deputado Teonílio Barba. (Pausa.) Deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputada Leticia Aguiar. (Pausa.) Deputado Dericero d'Ávila. (Pausa.) Deputada Márcia Lia. (Pausa.) Deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Deputado Lélio Oliveira. (Pausa.)

Deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Deputado Castello Branco. (Pausa.) Deputado Sargento Neri. (Pausa.) Deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Deputado Carlos Cezar. (Pausa.) Deputado Adalberto Freitas. Vossa Excelência tem o prazo regimental de cinco minutos.

O SR. ADALBERTO FREITAS - PSDB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, presidente, deputada Janaina. Cumprimento os parlamentares que se encontram aqui, os assessores, o pessoal da PM e da Polícia Civil que está aqui nos guarnecendo e cumprimento também o pessoal que está na plateia e que está em casa nos assistindo.

Antes de começar a minha fala, gostaria de fazer um comentário para o meu amigo Carlos Giannazi, que o PSDB não está acabando não. Muito pelo contrário, a sua força no estado está cada vez maior.

O senhor vai ver os resultados dessa eleição. E falo, deputado, que algumas pessoas vêm aqui a esta tribuna falar que o PSDB está há muito tempo no governo, há muitos anos no governo, mas quem escolhe é o povo.

Estamos em um País democrático. Se o PSDB tiver que ficar 30 anos é porque o povo quer que fique 30 anos e quem decide a eleição aqui em São Paulo... O senhor sabe que no interior nosso, do estado de São Paulo - para governador eu estou falando - é um pessoal conservador que sabe o que é bom para São Paulo. Então eu só queria fazer esse comentário.